

FLORES/89, RELATÓRIO PRELIMINAR, 1990: 113-115

ESTUDO DOS ISÓPODES (CRUSTACEA: ISOPODA) DO LITORAL  
DA ILHA DAS FLORES (AÇORES)

La Salette B. Rodrigues

Departamento de Biologia da Universidade dos Açores  
P-9502 PONTA DELGADA Codex.

RESUMO

Inventariação das espécies de isópodes marinhos (Crustacea: Isopoda) recolhidos durante a "Expedição Científica Flores/89", em Julho 1989. Apresenta-se uma lista preliminar das espécies colhidas, bem como a primeira análise da sua distribuição. Todas as espécies são pela primeira vez referenciadas para a ilha das Flores, sendo quatro de entre elas citadas pela primeira vez para os Açores.

ABSTRACT

An account is given on the species of marine isopod (Crustacea: Isopoda) collected during the "Flores 89 Scientific Expedition", in July 1989. A preliminary list of the species collected are given. All the species are reported as new for the Flores island, and four of them are reported as new for Azores.

INTRODUÇÃO

Os isópodes são um grupo muito mal conhecido ao longo da costa açoreana e o seu estudo, além do evidente interesse ecológico (Argano, 1979), reveste-se de considerável importância do ponto de vista taxonómico. Efectivamente, atendendo ao longo período de evolução sofrido pelo grupo, é considerável a diversidade de formas que apresenta, nomeadamente a nível dos *taxa* mais elevados (Ordens e Famílias) (Bowman & Abele, 1982).

O presente trabalho visa contribuir para o conhecimento dos isópodes ao longo da costa da ilha das Flores, através da sua inventariação e estudo da repartição ecológica na zona intertidal.

MATERIAL E MÉTODOS

De 1 a 10 de Julho de 1989 prospectaram-se quatro estações a nível de biótopos rochosos intertidais (Fajã Grande, Ponta Delgada, Lajes das Flores e Santa Cruz). As colheitas, constituídas por cinco replicados cada, efectuaram-se a dois níveis: médio litoral e transição médio/infra litoral. Raspou-se integralmente uma superfície de 25 x 25 cm, para cada um dos replicados. Em Santa Cruz as colheitas foram pontualmente complementadas a nível do infra litoral (3 e 20 m).

As amostras do material biológico foram fixadas com formol comercial (40%) diluído de 1/10 em água recolhida no próprio local. Na identificação dos isópodes utilizou-se como bibliografia de base o trabalho de Naylor (1972).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram efectuadas quarenta colheitas de onde se identificaram 192 indivíduos pertencentes a seis espécies, de três famílias (Tabela I):

Tabela I - Frequência relativa (F(%)) e abundância (número de indivíduos / 0,1 m<sup>2</sup>) das espécies colhidas nas estações de amostragem.

Taxa	F. Grande		P. Delgada		L. Flores		Total	
	Ind.	F(%)	Ind.	F(%)	Ind.	F(%)	Ind.	F(%)
Cirolanidae Dana, 1853								
<i>Eurydice affinis</i> Hansen, 1905	-	-	-	-	0,3	33,3	0,06	6,7
Sphaeromatidae Milne-Edwards, 1840								
<i>Dynamene bidentata</i> Adams, 1800	0,2	25,0	0,5	20,0	0,3	33,3	0,3	20,0
Idoteidae Milne-Edwards, 1840								
<i>Idotea baltica</i> (Pallas, 1772)	0,2	25,0	-	-	-	-	0,06	6,7
<i>Idotea granulosa</i> Rathke, 1843	12,2	50,0			9,7	33,3	5,2	20,0
<i>Idotea metallica</i> Bosc, 1802	-	-	0,2	20,0	-	-	0,06	6,7
<i>Idotea neglecta</i> Sars, 1899	-	-	0,2	20,0	1,2	33,3	0,3	13,3

Verifica-se que as estações apresentam, relativamente aos isópodes, uma diversidade específica a nível da zona intertidal muito semelhante, com excepção de Santa Cruz onde só foram colhidos no infra litoral.

A espécie mais abundante e frequente é *Idotea granulosa* (5,2 indivíduos / 0,1 m<sup>2</sup>; 20%), acompanhada por *Dynamene bidentata* em termos de frequência (20%).

As espécies apresentam afinidades ecológicas diferentes, ocorrendo em povoamentos algais distintos: *Eurydice affinis* e *Idotea metallica* em *Coralina officinalis* Linnaeus, *I. baltica* em *Pterocladia capillacea* (S. Gmelin) Bornet & Thuret, *I. granulosa* e *I. neglecta* em *Pterocladia capillacea* (S. Gmelin) Bornet & Thuret e *Coralina officinalis* Linnaeus e *Dynamene bidentata* em *Corallina officinalis* Linnaeus, *Halopteris filicina* (Grat.) Kuetz, *Laurencia pinnatifida* (Hudson) Lamouroux e *Ulva rigida* Agardh.

Com excepção de *Eurydice affinis* e *Dynamene bidentata* que se distribuem desde o médio litoral até à profundidade de 20 m, as restantes espécies apenas ocorreram na zona de transição médio-infra litoral.

## CONCLUSÃO

Os idoteídeos (*Idotea baltica*, *I. granulosa*, *I. metallica* e *I. neglecta*) são citados pela primeira vez para os Açores. As restantes espécies embora já referidas para os Açores, são pela primeira vez citadas para a ilha das Flores.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Doutor António Frias Martins a possibilidade de participação nesta missão, assim como a cedência do material em estudo pela Dr. Maria de Fátima Rosa Lopes e a identificação das algas pela Dr. Ana Neto.

## BIBLIOGRAFIA CITADA

- Argano, R. (1979). Guide per il riconoscimento delle specie animali dell'acque interne italiane. 5. Isopodi (Crustacea Isopoda). Consiglio Nazionale delle ricerche (ed.), Italia. 64 p.
- Bowman, T. E. & Abele, L. G., 1982. Classification of the recent crustaceans. *In* The biology of Crustacea. Systematics, the fossil record, and biogeography. L. G. Abele (ed.). p. 1-27. Academic Press, New York.
- Naylor, E., 1972. British marine isopods. Linn. Soc. London (ed.). Synopsis of the British fauna (new series), 3. 86 p.